



## PÔSTER

### *Cuidado individual, familiar e comunitário*

#### **Importância do diagnóstico de doenças oculares por educadores em creches**

Juliana Miranda Tavares, Larissa Sampaio Siqueira. Centro Universitário Christus (UniChristus).  
julianamirandatavares@gmail.com

**Introdução:** Números publicados pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) mostram que, no Brasil, aproximadamente 20% dos escolares apresentam alguma alteração oftalmológica. Problemas oculares não tratados podem comprometer o rendimento escolar dos alunos, sendo estes considerados atrasados pelos educadores que não identificam o problema.

**Objetivos:** Alertar as instituições de ensino sobre a importância da capacitação dos professores a fim de que estes se tornem aptos a detectar distúrbios visuais em seus alunos.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Foi realizado um projeto para promoção de saúde em uma creche, na cidade de Fortaleza-CE, no ano de 2012. Nesse período, foi feita uma triagem, por meio da Tabela de Snellen, em 24 crianças com idade entre 3 e 6 anos, visando diagnosticar distúrbios visuais. Dessas, três, ou seja, 12,5% demonstraram apresentar possíveis alterações oculares e uma delas foi orientada a procurar atendimento médico. Posteriormente, os resultados encontrados foram relatados às professoras e estas sugeriram que uma dessas crianças, que não havia sido detectado problema visual, fosse reavaliada. Foi realizada, então, essa nova avaliação por um oftalmologista, que constatou a existência de uma alteração visual.

**Resultados:** Foi feito o teste do índice de acuidade visual, por meio da Tabela de Snellen, em 24 crianças, das quais apenas três, ou seja, 12,5% apresentaram algum problema ocular. Duas dessas crianças saíram da creche e, por conta disso, não houve intervenção. Na visita feita pelo oftalmologista, foram examinadas nove crianças: duas não faziam parte da creche, seis não tinham passado pela primeira triagem e a outra foi indicada pelas professoras para ser reavaliada. Dessa segunda amostra, apenas na criança indicada foi encontrada uma alteração visual (e foi necessário) sendo necessário agendar uma consulta no consultório do médico para uma melhor avaliação ocular.

**Conclusão ou Hipóteses:** Dificilmente um escolar manifesta sua dificuldade para enxergar, são poucos os que têm condições de relatar essa deficiência. No ambiente doméstico, as crianças não têm noção de que não enxergam bem por não exercerem atividades que demandam maior esforço visual. É necessária, então, a capacitação dos educadores objetivando detectar, precocemente, possíveis distúrbios oftalmológicos em seus alunos.

**Palavras-chave:** Creche. Crianças. Oftalmológica.